

Parapiptadenia Brenan

Marli Pires Morim

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; mpires@jbrj.gov.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Parapiptadenia*, *Parapiptadenia blanchetii*, *Parapiptadenia excelsa*, *Parapiptadenia ilheusana*, *Parapiptadenia pterosperma*, *Parapiptadenia rigida*, *Parapiptadenia zehntneri*.

COMO CITAR

Morim, M.P. 2020. *Parapiptadenia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB18916>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos inermes. Estípulas persistentes ou caducas. Pecíolo cilíndrico, canaliculado. Nectário séssil, próximo a base do pecíolo, entre o par de pinas e entre os foliólulos terminais (raro ausente). Folhas bipinadas, pinas 1-8 pares, opostas a subopostas; foliólulos 2-26 pares opostos. Inflorescência racemo espiciforme, pedúnculo cilíndrico e estriado; brácteas e bractéolas persistentes ou caducas. Flores séssis 5-meras, amarelo-esverdeadas, amarelas ou vinosas; cálice campanulado; corola cilíndrica ou campanulada, lacínias concrecidas apenas na base; estames 10, livres, anteras com glândula apical, séssil, caduca; ovário estipitado. Legume plano-compresso, margens de retas a levemente sinuosas. Sementes aladas; embrião com cotilédones cordado-obreniforme-transverso-oblongo; plúmula diferenciada em pinas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas 1-3 pares de pinas.

2. Pinas com (1)2-3 pares de foliólulos, obovados, obovado-oblongos, oblongo-rômnicos ou suborbiculares..... *P. blanchetii*

2'. Pinas com 8-11 pares de foliólulos, oblongo-rômbicos *P.ilheusana*

1'. Folhas com (3) 4 ou mais pares de pinas.

3. Raque foliar, foliólulos e eixo da inflorescência glabros ou com tricomas apenas na face abaxial do foliólulo, próximo à base *P.zehntenri*

3'. Raque foliar, foliólulos e eixo da inflorescência pubérulos, pubescentes, tomentosos ou seríceo- tomentosos.

4. Foliólulos oblongos, ovados-oblongos (terminais obovados ou obovados-oblongos); flores vinosas *P.pterosperma*

4'. Foliólulos linear-oblongos; flores esverdeadas ou amarelo-esverdeadas.

5. Nectário na região basal do pecíolo, foliólulos até 40 pares; flores com cálice pubescente, seríceo ou tomentoso *P.rigida*

5'. Nectário na região mediana do pecíolo, 40 ou mais pares de foliólulos; flores com cálice glabro *P.excelsa*

BIBLIOGRAFIA

Lima, M.P.M. & Lima, H.C. 1984. *Parapiptadenia Brenan* (Leguminosae Mimosoidea)- Estudo taxonômico das espécies brasileiras. *Rodriguésia* 36(60): 23 - 30.

Parapiptadenia blanchetii (Benth.) Vaz & M.P.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Piptadenia blanchetii* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: posição do nectário(s) região basal(ais) pecíolo(s); **indumento da raque foliar** glabra(s); **número pares de pinas** 1 a(s) 2 pares; **número pares foliólulo** raramente 1 - 2 a(s) 3 pares; **forma foliólulo** obovado(s)/oblongo(s); **indumento foliólulo** glabro(s). **Inflorescência:** **indumento do eixo** glabro(s); **tipo inflorescência(s)** racemo(s) espiciforme isolado(s)/racemo(s) espiciforme geminado(s). **Flor:** cor vinácea; **indumento do cálice(s)** glabro(s). **Fruto:** **margem(ns) do legume(s)** reta(s) a(s) sinuosa(s). **Semente:** **forma da semente(s)** alada(s) de transverso elíptica(s) a(s) transverso oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5-10m de altura. Estípulas lanceoladas, caducas. Nectário elevado, na região basal do pecíolo. Folhas 1-2 pares de pinas, raque glabra; pinas com 2-3 pares de foliólulos, raramente 1 par; foliólulos obovado-oblongos, obovados ou suborbiculares 1,5-4x 1-3 cm, glabros em ambas as superfícies, ápice obtuso, base assimétrica, oblíqua; venação broquidódroma. Racemos espiciformes isolados ou geminados, pedúnculos e raque glabros; brácteas e bractéolas glabras. Flores vináceas, glabras, ca. 4-4,5 mm; corola cilíndrica; ovário glabro. Legume oblongo, plano-comprimido, reticulado, glabro, coriáceo, margem espessada de reta a sinuosa. Semente transverso-elíptica a transverso-oblonga.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Blanchet, 3295, NY,  (NY00003202), NY (NY00003202()), Bahia, **Typus**

A. M. Carvalho, 2370, CEPEC,  (CEPEC00039190), Bahia

Parapiptadenia excelsa (Griseb.) Burkart

DESCRIÇÃO

Folha: posição do nectário(s) região mediana(s) do pecíolo(s); **indumento da raque foliar** puberulenta(s); **número pares de pinas** 6 a(s) 8 pares; **número pares foliólulo** 40 a(s) 45 ou mais; **forma foliólulo** linear(es) - oblongo(s); **indumento foliólulo** puberulento(s). **Inflorescência:** **indumento do eixo** seríceo(s) tomentoso(s); **tipo inflorescência(s)** racemo(s) espiciforme isolado(s). **Flor:** cor esverdeada; **indumento do cálice(s)** glabro(s). **Fruto:** **margem(ns) do legume(s)** reta(s). **Semente:** **forma da semente(s)** alada(s) transverso elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ca. 12m de altura. Ramos estriados, denso lenticelados. Estípulas caducas. Nectário globoso, na região mediana do pecíolo. Folhas 6-8 pares de pinas, raque pubérula; pinas 40-45 (ou mais) pares de foliólulos; foliólulos linear-oblongos, 0,4-6x 0,1-0,2 mm, pubérulos em ambas as superfícies, ápice agudo a obtuso, base assimétrica, oblíqua; nervura principal excêntrica, 2-3 nervado. Espigas isoladas, pedúnculos e raque serícios-tomentosos; brácteas caducas, bractéolas persistentes seríceas. Flores esverdeadas, ca. 2 mm; cálice e corola glabros; ovário glabro. Legume oblongo, plano-comprimido, tênue reticulado, glabro, cartáceo, margem reta. Semente transverso-elíptica.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 46040, RB, 369303,  (RB00180375)

Parapiptadenia ilheusana G.P.Lewis

DESCRIÇÃO

Folha: posição do nectário(s) região basal(ais) pecíolo(s); **indumento da raque foliar** pubescente(s); **número pares de pinas** 2 a(s) 3 pares; **número pares foliólulo** 8 a(s) 11 pares; **forma foliólulo** oblongo(s) - rômbo(s); **indumento foliólulo** glabro(s). **Inflorescência:** **indumento do eixo** pubescente(s); **tipo inflorescência(s)** racemo(s) espiciforme isolado(s). **Flor:** **cor** amarela; **indumento do cálice(s)** puberulento(s). **Fruto:** **margem(ns) do legume(s)** sinuosa(s). **Semente:** **forma da semente(s)** alada(s) transversa elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ca.18m de altura. Ramos lenticelados. Estípulas deltoides. Nectário cupuliforme, inserido entre o par de pinas basal ou logo abaixo. Folhas 2-3pares de pinas, raque pubescente; pinas 8-11 pares de foliólulos oblongo-rômbo(s), 1,8-2,3 x 0,7-1cm, glabros em ambas as superfícies, ápice obtuso, base assimétrica, oblíqua; venação broquidódroma. Racemos espiciformes isolados, pedúnculo glabro e raque esparso pubescente; brácteas e bractéolas persistentes, triangulares. Flores amarelo-ouro, ca. 3 mm; cálice pubérulo; corola glabra; ovário glabro. Legume oblongo, reticulado, glabro, cartáceo, margem sinuosa. Semente transversa-elíptica.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

T. S. Santos, 4303, CEPEC,  (CEPEC00040574), Bahia, **Typus**

Parapiptadenia pterosperma (Benth.) Brenan

Tem como sinônimo

basiônimo *Piptadenia pterosperma* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: posição do nectário(s) região basal(ais) pecíolo(s); **indumento da raque foliar** pubescente(s); **número pares de pinas** 4 a(s) 8 pares; **número pares foliólulo** 7 a(s) 22 pares; **forma foliólulo** obovado(s)/oblongo(s)/ovado(s) - oblongo(s)/obovado(s) - oblongo(s); **indumento foliólulo** pubescente(s). **Inflorescência:** **indumento do eixo** pubescente(s)/tomentoso(s); **tipo inflorescência(s)** racemo(s) espiciforme isolado(s)/racemo(s) espiciforme geminado(s). **Flor:** **cor** vinácea; **indumento do cálice(s)** pubescente(s). **Fruto:** **margem(ns) do legume(s)** reta(s) a(s) sinuosa(s). **Semente:** **forma da semente(s)** alada(s) de transversa elíptica(s) a(s) transversa oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 4-22m de altura. Estípulas lanceoladas, caducas. Nectário oblongo, na região basal do pecíolo. Folhas 4-8 pares de pinas, raque pubescente; pinas com 7-22 pares de foliólulos; foliólulos oblongos, ou ovados-oblongos (terminais obovados ou obovado-oblongos), 0,4-1,5x0,2-0,7cm, ambas as superfícies de esparso-pubescentes a pubescentes, ápice obtuso, base assimétrica, oblíqua; venação tênue. Espigas isoladas ou geminadas, pedúnculo pubescente a glabrescente, raque pubescente a tomentosa; brácteas pubescentes a glabrescentes; bractéolas pubescentes ou tomentosas. Flores vináceas, ca. 3,5-5mm; cálice pubescente a glabrescente; corola glabra; ovário glabro. Legume oblongo, plano-comprimido, reticulado, glabro, coriáceo, margem espessada de reta a sinuosa. Sementes transversa-elíptica a transversa-oblonga.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 12188, RB, 272150,  (RB00114210), Rio de Janeiro

Parapiptadenia rigida (Benth.) Brenan

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Parapiptadenia rigida*, .

Tem como sinônimo

basônimo *Piptadenia rigida* Benth.

heterotípico *Parapiptadenia rigida* var. *grandis* Lindl.

DESCRIÇÃO

Folha: posição do nectário(s) região basal(ais) pecíolo(s); **indumento da raque foliar** pubescente(s)/seríceo(s) tomentosa(s); **número pares de pinas** 3 a(s) 8 pares; **número pares foliólulo** 12 a(s) 39 pares; **forma foliólulo** linear(es) - oblongo(s); **indumento foliólulo** pubescente(s). **Inflorescência:** **indumento do eixo** tomentoso(s)/seríceo(s) tomentoso(s); **tipo inflorescência(s)** racemo(s) espiciforme isolado(s). **Flor:** **cor** amarelo esverdeada; **indumento do cálice(s)** pubescente(s)/seríceo(s) tomentoso(s). **Fruto:** **margem(ns) do legume(s)** reta(s) a(s) sinuosa(s). **Semente:** **forma da semente(s)** alada(s) transversa elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5-35m de altura. Nectário oblongo, na região basal do pecíolo. Folhas 3-8 pares de pinas, raque pubescente a seríceo-tomentosa; pinas com 12-39 pares de foliólulos; foliólulos linear-oblongos (terminais obovado-falcado), 0,5-1,5x0,1-0,3cm, superfícies abaxial pubescente a glabrescente e adaxial pubescente, ápice agudo, base assimétrica, oblíqua; 2-3nervado. Espigas isoladas, pedúnculo esparso tomentoso e raque tomentosa ou seríceo-tomentosa; brácteas e bractéolas pubescentes. Flores amarelo-esverdeadas, ca. 3-4mm; cálice pubescente a seríceo-tomentoso; corola glabra ou esparso pubescente; ovário glabro. Legume oblongo, plano-comprimido, reticulado, glabro, cartáceo, margem espessada de reta a sinuosa. Semente transversa-elíptica.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

S. Dreveck, 782, FURB (FURB01798), Santa Catarina

Sellow, s.n., K,  (K000849620), **Typus**

Parapiptadenia zehntneri (Harms)

M.P.Lima & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Piptadenia zehntneri* Harms

DESCRIÇÃO

Folha: posição do nectário(s) região basal(ais) pecíolo(s); **indumento da raque foliar** glabra(s); **número pares de pinas** 3 a(s) 5 pares; **número pares foliólulo** 5 a(s) 9 pares; **forma foliólulo** oblongo(s)/elíptico(s)/ovado(s) - oblongo(s); **indumento foliólulo** glabro(s)/tricoma(s) na(s) face(s) abaxial próximo(s) a(s) base. **Inflorescência:** **indumento do eixo** glabro(s); **tipo inflorescência(s)** racemo(s) espiciforme isolado(s). **Flor:** **cor** vinácea; **indumento do cálice(s)** glabro(s). **Fruto:** **margem(ns) do legume(s)** reta(s) a(s) sinuosa(s). **Semente:** **forma da semente(s)** alada(s) transverso elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 4-18m de altura. Estípulas lanceoladas, caducas. Nectário oblongo, discóide, na região basal do pecíolo. Folhas 3-5 pares de pinas, raque glabra; pinas com 5-9 pares de foliólulos; foliólulos elípticos, oblongos, ovados-oblongos (terminais obovados ou obovados-oblongos), 0,4-2,4x0,2-1,3cm, ambas as superfícies glabras ou com tricomas apenas na face abaxial, próximo a base, ápice obtuso a retuso, base assimétrica, oblíqua; venação broquidódroma. Espigas isoladas, pedúnculo e raque glabros; brácteas pubescentes apenas no ápice; bractéolas glabras. Flores vináceas, glabras, ca. 4-5mm; ovário glabro. Legume oblongo, plano-comprimido, reticulado, glabro, coriáceo, margem espessada de reta a sinuosa. Semente transverso-elíptica.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação



Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Zehntner, 579, RB, 6331,  (RB00165826), Bahia, **Typus**
Machado, WJ, 759, ASE, 6331,  (ASE0010912), Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Parapiptadenia zehntneri* (Harms) M.P.Lima & H.C.Lima